CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 2

Data: 23/04/81 Pg.:

1980 Cariri: Funai prefere omitir-se

Da sucursal de
BRASILIA

A Funai informou ontem que apesar da ocorrência de brigas dentro da comunidade xuxuru-cariri (Alagoas) em consequência de disputa interna de liderança e, embora já esteja acompanhando o problema, o órgão não está interferindo diretamente. O esclarecimento foi prestado ontem pelo chefe da 3ª Delegacia da Funai, com sede em Pernambuco, Leonardo Reis, que já realizou duas reuniões na comunidade conseguindo acalmar os índios.

Segundo Leonardo Reis, os índios xuxuru-cariri acusam o cacique Manuel Celestino de utilizar as verbas destinadas à comunidade para viajar a Brasília. Esta suspeita dividiu o grupo e passou a interferir inclusive no desen-

volvimento dos projetos elaborados pela Funai para a área. O problema foi amenizado com a doação pela fundação de 117 hectares de terras na Mata da Cafurna há cerca de um mês aos xuxuru-cariri, quando houve uma segunda reunião entre Leonardo e os índios. Na ocasião, a comunidade decidiu dar mais uma chance ao cacique e os trabalhos da Funai na área estão sendo retomados. Onze toneladas de adubo, quatro de feijão e arroz e a conclusão de um reservatório de água para combater a esquistossomose são algumas destas providências.

INVASÃO

Com os índios vassu, que vivem no município de Cocal (AL), também estão ocorrendo problemas. Já existem, segundo Leonardo Reis, cerca de 200 in-

vasores nas terras que os índios afirmam ser suas e a Funai recorreu à Secretaria de Segurança Pública do Estado para que interfira, evitando um agravamento da situação. A área dos vassu não é reconhecida pela Funai, que ainda desenvolve estudos antropológicos sobre os índios, sendo o órgão, conseqüentemente, impedido de defendê-los.

Assim como os vassu, mais cinco comunidades na região da 3ª Delegacia da Funai não são reconhecidas: pancaru (BA), xocó (ilha de São Pedro — SE), Tingui (AL), truca (ilha de Assunção — PE) e Capinaua (PE). Como a situação destas tribos ainda está indefinida e a Funai não tem recursos nas áreas para atendimento aos índios, Leonardo Reis tem recorrido aos órgãos estaduais, principalmente nas questões de saúde.